



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E SEUS AMIGOS DA FREGUESIA - AMAF

CNPJ: 21.794.317/0001-17-amaf@amafreguesia.org-facebook.com/amaf.amafreguesia

FUNDADA em 28/10/1981 e FILIADA desde 1992 à FAMRIO – Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro

Assembleia Geral Extraordinária da Associação de Moradores da Freguesia (AMAF) dia 31 de janeiro de 2021

No dia 31 de janeiro, às 09h30min, iniciou-se a reunião ordinária da AMAF, presidida por Maurith Moraes. Além do presidente, estiveram presentes: Annelise Fernandez, André Fonseca, Alice Giannini, Antônio Sergio Soares, Vera Baldner, Marcelo Calvano, Yuri Amorim, Kátia Costa Pinto, Ana Correa, Gilberto Fernandes. **1) Apresentação dos presentes. 2) Informes: a) poda predatória de árvores na Estrada dos Três Rios, 429:** Maurith relatou o caso das podas predatórias em frente ao Restaurante Toca da Traíra. Buscando averiguar o fato, a AMAF fez uma reunião no dia 21 de janeiro com o representante do Restaurante Toca da Traíra e da fundação Parques e Jardins, que nesta ocasião demarcou o local para o replantio de uma 3ª árvore que outrora existia ali e foi suprimida. Após muitas informações desconhecidas que indicavam que a Loja de Doces Sodiê tinha feito a poda com o aceite dos proprietários do Restaurante, descobriu-se que um funcionário da Transportadora (que fica nos fundos do terreno da loja de doces) havia feito a poda. A informação veio à tona após o proprietário da loja de doces e a transportadora tomarem ciência de que havia um vídeo com o registro do crime ambiental. A transportadora assumiu a responsabilidade pelo ato. A Toca da Traíra se comprometeu a fazer a rega das árvores danificadas duas vezes ao dia. Os presentes na reunião aberta da AMAF destacaram a frequência com que alguns comerciantes do bairro danificam ou suprimem árvores com o objetivo de fazer estacionamento em suas calçadas, a maior parte deles ilegal. A AMAF, neste sentido, se comprometeu a averiguar se o estacionamento em frente à Loja Sodiê (Estrada dos Três Rios, 429) está legalizado ou não na CET-RIO. Alice Giannini ponderou que os comerciantes não podem interditar a calçada inteira para fazer estacionamento. “A calçada é do pedestre. Quem corta uma árvore deve sofrer uma penalidade por isso. Fizemos assim com o Hortifruti, com a casa de festa Espaço Lounge. Tem que ser assim; quem corta drasticamente uma árvore, como fez a transportadora, deve ter uma penalidade”. Annelise perguntou se a AMAF poderia aproveitar o momento e reivindicar o replantio da árvore suprimida em abril de 2019, em frente à Loja American Pet (Avenida Geremário Dantas, 1407). Os presentes aprovaram a iniciativa e foi encaminhada a feitura de um ofício à fundação Parques e Jardins. Maurith sugeriu que no momento de marcação do solo pela FPJ, a AMAF faça um evento para marcar a presença da associação e uma festa, quando houver o replantio. Apoiando a ideia,

Alice lembrou que por ocasião do corte das árvores da Kúffura, a AMAF fez um ato ecumênico. Maurith lembrou também de incluir no ofício à FPJ o pedido de replantio da árvore na Rua Comandante Rubens Silva; **b) Incêndios na Rua Timbuaçu:** Maurith relatou a alta frequência dos incêndios nesta localidade e a omissão dos moradores sobre o tema. Segundo ele, a AMAF ajudou os moradores a buscarem mais segurança junto ao batalhão, mas eles não se mobilizam para combater os incêndios. **2) Tesouraria:** o tesoureiro André Fonseca informou que o saldo da AMAF é de R\$2.659,17 e que havia expectativa de pagamentos das anuidades da associação. Alice perguntou se a AMAF poderia enviar um e-mail lembrando aos associados sobre a data de vencimento da anuidade. Os presentes também comentaram sobre a dificuldade financeira enfrentada por possíveis novos associados em tempo de pandemia. **3) Secretaria:** em breve serão publicadas as atas de setembro e dezembro. **4) GT Comunicação: a) 40 anos da AMAF:** Yuri Amorim explicou que está concluindo seu TCC na universidade e gostaria de pesquisar a AMAF. Por isso, estava se voluntariando a colaborar na organização do aniversário da AMAF. Deste modo, Gilberto, Yuri e Marcelo estão juntos pesquisando materiais e organizando uma programação de eventos. Kátia Costa Pinto, associada de longa data, informou que tem muitos materiais da AMAF na casa de sua mãe, mas ainda não teve tempo de pesquisá-los. Marcelo informou que está organizando algumas lives na página do youtube “Onde moro” em parceria com o IBAJA e que gostaria de fazer os eventos em ordem cronológica. Alice comemorou as iniciativas e disse: “a AMAF de hoje é forte, pois está apoiada nos ombros de gigantes. Esses gigantes são os moradores que se uniram há 40 anos e criaram a AMAF em 1981”. **5) Assuntos Gerais: a) Programa Rio + Seguro:** após falas sobre a incerteza de continuidade do Programa, André Fonseca fez uma fala pungente sobre a necessidade de união dos moradores em prol da segurança do bairro, a fim de pressionar o poder público. Caso contrário, este bairro que é maravilhoso será perdido como já aconteceu com outros. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h30min.